

## **D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 5. Saúde Coletiva**

### **Estágio de Vivência no SUS e a reorientação na formação profissional em saúde: um relato de experiência.**

Elzo Pereira Pinto Junior <sup>1</sup>

Alba Benemerita Alves Vilela <sup>2</sup>

1. Graduando de Fisioterapia, Bolsista de Iniciação Científica - CNPq, UESB

2. Professora Doutora - Departamento de Saúde - UESB

### **INTRODUÇÃO:**

O Estágio de Vivência no SUS é um dispositivo que permite o estudante conhecer o SUS em todas as suas esferas, desde a gestão central até o atendimento do usuário na atenção básica, passando pelas instâncias do controle social e das estruturas de média e alta complexidade. Além disso, o Estágio de Vivência proporciona ao estudante o acesso a ferramentas importantes para a construção de conceitos e reflexões acerca do modelo de saúde vigente no Brasil. Tais ferramentas se baseiam no aprendizado coletivo decorrente das vivências nas instâncias de gestão e atenção à saúde, além da observação in loco dos serviços de saúde oferecidos aos usuários. Portanto, esta estratégia de reorientação da formação é uma grande aliada na construção de um SUS que realmente contemple universalidade, integralidade, equidade e controle social. A estratégia metodológica do estágio é bastante dinâmica e adaptável e se dá através da construção coletiva de significados das ações vivenciadas. A partir de debates e discussões emergem as questões norteadoras que possibilitam a criação de ricas reflexões. A partir dessas reflexões, elucidam-se conceitos, propõem-se novas práticas e criam-se novos paradigmas a partir de uma visão politizada e cientificamente embasada em relação ao que foi vivenciado.

### **METODOLOGIA:**

Trata-se de um relato de experiência a partir das observações adquiridas no Estágio de Vivência do SUS □ Grupo Salvador. Foram realizadas diversas visitas em variados ambientes que compunham o Sistema Único de Saúde gerido pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Salvador-BA. Após as visitas, os participantes do estágio se reuniam em um ambiente coletivo a fim de discutir sobre as experiências vivenciadas nas instâncias de saúde visitadas. Em cada roda de conversa, sob a coordenação de mediadores, os estagiários eram convocados a revelar suas impressões dos serviços e órgãos de saúde visitados, a fim de contribuir para a construção de conceitos e diagnóstico de problemas na gestão municipal. Ao fim do estágio, os vivenciadores tiveram a oportunidade de expor aos gestores suas observações e foram orientados a elaborarem um relatório abordando diversos temas da vivência. A partir desse relatório, foi construído o presente trabalho.

### **RESULTADOS:**

Dentre os tópicos principais abordados nas discussões do Estágio de Vivência, citam-se Políticas de Saúde, Modelos de Atenção a Saúde, Formação em Saúde e Controle Social. No tocante a Políticas de Saúde, foram discutidos seus conceitos, elementos importantes na formulação e implementação de políticas de saúde, a importância da identificação das necessidades de saúde da população no contexto da implementação do SUS e os principais aspectos/desafios da Política Municipal de Saúde em Salvador. A abordagem aos Modelos de Atenção a Saúde enfocou seus significados, os principais programas e projetos desenvolvidos em Salvador e a importância de uma rede regionalizada e articulada de ações e serviços de saúde na produção de um cuidado integral. A Formação em Saúde foi discutida com base na sua importância no processo de reorientação do setor saúde, no papel da universidade como agente contribuinte para a formação de trabalhadores do SUS e na importância do desenvolvimento de atividades de caráter multiprofissional e interdisciplinar. No que se refere ao controle social, buscou-se compreender os mecanismos de participação popular no SUS, quais as instâncias de controle social existentes e de que forma os estudantes podem exercer o controle social.

**CONCLUSÃO:**

A construção de novos significados, feita de maneira coletiva e embasada na comparação entre o que está escrito em leis e portarias e o que realmente acontece na atenção básica, permitiu aos vivenciadores do SUS o reconhecimento da realidade da atenção básica no município de Salvador. Nessa experiência, ficou evidente a necessidade de se estabelecer um maior grau de efetividade e resolubilidade no nível de atenção básica aos dos usuários do SUS em Salvador.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Formação Profissional, Serviços de Saúde.